

Matérias complementares - Música

Na expressão da assim chamada "afinação em quintas" há algo que corresponde à configuração anímica da criança, na passagem do primeiro ao segundo setênio. Dentro dessa afinação, que se refere ao aspecto qualitativo do intervalo da quinta e não do diapasão, a melodia, o ritmo e a harmonia estão entretecidos. Não há acordes nem uma tônica nem um ritmo ligado a um compasso. A melodia se movimenta livremente ao redor do "lá", o tom central.

Da mesma maneira ocorre com a melodia, preferivelmente, pentatônica, que não está ligada a uma tonalidade devido à falta de uma tônica, o ritmo livre deveria acompanhar as qualidades da inspiração e da expiração.

1º ano

Os contos criam o ambiente para a sensibilidade musical, inicialmente por meio dos intervalos das quintas e das seqüências pentatônicas que delas resultam. As canções que seguem essa afinação em quintas, acompanham as épocas e as festas do ano e são aprendidas por imitação. O canto e os gestos costumam formar uma unidade. A música deve atuar sobre a alma da criança, despertando e harmonizando-a. A criança por sua vez deve atuar e escutar, alternadamente. Tocar flauta "block" constitui uma ajuda importante, isso começa no 1º ano.

2º ano

Como no 1º ano, a Música deveria estar presente em todas as áreas do ensino e da vida em geral. Isso requer que a quantidade de canções se torne maior. Além das estações do ano, as fases do dia podem estar presentes nelas, as canções já podem ter uma determinada tonalidade. O treino e o desenvolvimento do ouvido precisam merecer muita atenção. Instrumentos de corda podem complementara flautinha (eventualmente, também a lira ou a harpa) que deve ser tocada principalmente em conjuntos. Quanto mais elementar o ensino, melhor para as crianças (trabalho em grupos, sem notas impressas!). A vivência original dos sons (claro-escuros) passa a ter um caráter "espacial" (sons altos e baixos).

3º ano

As canções do 1º e 2º anos constituem o material básico, que pode ser transformado em música "escrita", onde os elementos básicos desta são assimilados por meio de imagens históricas (sistema de quatro linhas, anotações em quadrado). Ocorre dessa maneira uma primeira abstração da música elementar praticada nos dois anos anteriores. O canto univocal de canções de tonalidades sacras pode ser ampliado pela polifonia em alguns trechos,

incluindo quartas e quintas. O trabalho com instrumentos em grupos continua, aproveitando-se aquilo que os alunos aprenderam em aulas particulares.